

SEXTA-FEIRA

1  
MAIO  
1936

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briesa

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Pax hominibus!

A hora que decorre é bastante sombria e trágica...

Os homens não se entendem, odeiam-se intensamente, ambicionam o possível e o impossível, sacrificando, a maior parte das vezes, pelo triunfo das suas ambições, a vida dos humildes compatriotas que, arrastados para carnicinas formidáveis, são obrigados a pagar aí com o seu sangue, e quantas vezes sem saberem porquê, os caprichos dos seus dirigentes.

A Alemanha tenta mais uma vez pôr termo ao sossego que desde 1918, ano em que foi assinado o tratado de Versalhes, agora violado pela nação nazista, tem existido na velha Europa. Quere sacrificar a leal França, a nação que só luta pelo bem-estar de todos os povos. O coração da Europa está seriamente ameaçado, porque o governo francês, contanto que a Alemanha não desista da sua tão arriscada empresa ou não sinta arrependimento por violar os documentos escritos que asseguram a paz europeia, não pode, certamente, bem como as nações fiadoras do tratado de Locarno, Inglaterra e Itália, deixar vingar a audácia do país inimigo; tem de agir contra esta nação, sumamente guerreira, para a reprimir e para a fazer cumprir as leis e os tratados em que está assente a Paz, a Solidariedade Universal. E' preciso respeitar e fazer respeitar os tratados.

Aqueles que pensam em 1936 na abertura das hostilidades na Europa, entre os povos, não tem sequer a mais leve lembrança do que viram ou do que leram acerca da Grande Guerra, que, desde 1914 a 1918, perdurou no nosso continente, e cujas consequências foram tão desastrosas para todos os países, vencedores e vencidos.

E, digo isto, porque se, na verdade, tivessem bem presente nos espíritos a imagem da guerra, dessa catástrofe que, desde os tempos mais remotos, só tem destruído povos, aniquilado civilizações, nunca mais teriam prazer em as reproduzir, em as originar, visto que das grandes batalhas nunca resultam efeitos úteis para a Humanidade, como facilmente se reconhece pelo estudo atento da História Universal.

Pax hominibus!

Aveiro, 20-4-1936.

Santos Pato.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

## AOS NOVOS DE PORTUGAL

1.º—Que a vossa principal tarefa seja o engrandecimento da Pátria, dignificando-a, civilizando-a. Legovos o pouco que durante quasi cinquenta anos consegui fazer com este alto intuito, para que continueis a minha modesta e humilde obra, sublimando-a.

2.º—Não deixeis que ninguem toque no território nacional:— conservar intactos na posse da Nação os territórios de além-mar é o vosso principal dever. Não ceder, vender ou trocar, ou por qualquer outra forma alienar a menor parte do território, tem de ser sempre o vosso mandamento fundamental.

3.º—Se alguém passar ao vosso lado e vos segredar palavras de desânimo, procurando convencer-vos de que não poderemos manter tão grande império, expulsai-o do convívio da Nação.

4.º—Para a realização da vossa obra contai exclusivamente convosco. Se homens de outras nações quizerem vir trabalhar de boa-fé ao vosso lado, recebei-os como associados e não como inimigos. Mas se as suas intenções não forem puras e se pretenderem encobrir com falsos propósitos humanitários ou civilizadores a traição que planearam, fechai-lhes todas as entradas e mantendo-as bem cerradas por todos os meios ao vosso alcance.

5.º—Proclamai sempre bem alto, por forma que todo o mundo vos ouça, que nunca consentireis que os territórios de além-mar, onde há quasi cinco séculos trabalhamos e sofremos, sejam considerados «terras de ninguem», onde outros povos se possam estabelecer livremente, ou onde se queiram fazer ensaios utópicos de quaisquer internacionalizações. Esses territórios, dizei-lhes, constituem provin-

cias tão portuguesas como as da metrópole, a Nação é só uma, e qualquer horda demográfica ou capitalista, que pretendesse invadir Angola ou Moçambique, seria recebida por vós como se tentasse ocupar Lisboa.

6.º—Os princípios basilares da formação do império têm de brotar da alma nacional.

7.º—Tomai a peito o desenvolvimento paralelo dos territórios portugueses:— que a totalidade dos recursos e das energias nacionais seja aproveitada para a organização da Nação Una; que a todos toquem os sacrifícios e as vantagens. «Tudo para todos» deve ser a nossa divisa. Nunca deis, no vosso esforço, a impressão de que olhais sómente para um aspecto da questão nacional, para o desenvolvimento de uma região com exclusão das outras. Quebrarieis assim a «unidade nacional», sem a qual nada conseguiremos, nada seremos.

8.º—Se afirmais, como eu o pensei sempre e como já o pensavam meus pais e meus avós, que «a pessoa humana é o mais alto valor moral e que todas as instituições sociais devem ter por fim aperfeiçoá-la e servi-la», tende sempre a coragem de ser lógicos e de obedecer até ao fim aos princípios da doutrina que vos rege.— Os milhões de habitantes de cor, que vivem nos nossos territórios, esperam de vós a redenção completa, nunca o esqueçais.

9.º—Conseguindo fazer tudo isto, meus filhos, sereis realizadores, — o maior triunfo material que um homem pode ambicionar; se virilmente tentardes realizar sem o conseguir, sereis precursores, — o maior triunfo espiritual a que um homem pode aspirar.

NORTON DE MATOS.

## Eleições em França

Realizou-se no passado domingo o 1.º escrutínio para as eleições legislativas em França.

A 2.ª volta está anunciada para depois de amanhã.

Os primeiros resultados dão a maioria á Frente Popular, constituída pelos partidos da esquerda. Os resultados definitivos só serão conhecidos depois do próximo domingo.

XXXXXXXXXXXX

Assinai e propagai a «Alma Popular».

XXXXXXXXXXXX

piores consequências. O vinho já foi pouco na última colheita e provavelmente menos será ainda na próxima futura. A batata, excelente tubérculo, tão estritamente ligado à nossa alimentação, teve no ano findo uma produção extraordinária; mas, este ano, a sua cultura, em que, só nesta região, se gastaram muitos centenaes de contos, pode considerar-se totalmente perdida. Trigo, pouco haverá também; o mesmo acontecendo com os frutos nos pomares. E quanto a milho, feijão e arroz, em outros anos, já nesta época as sementes germinavam quando não cobriam os terrenos com a sua mimosa folhagem. Pois, este ano, só agora se iniciaram as sementeiras.

Estamos, portanto, em presença dum dos piores anos agrícolas.

O dinheiro, nas classes menos abastadas, e que constituem a final a grande maioria, mal chega para uma situação normal, de preços não muito exagerados. Mas falta, inegavelmente, desde que o custo da vida se agrave, como de facto tende a agravar-se — e muito.

SEVERO D'ARIALVA.

O 1.º DE MAIO

A classe proletária de todo o mundo comemora hoje o dia consagrado ao Trabalho.

Por toda a parte, num amplo fraterno de nobre solidariedade, ao som alegre do seu hino, os trabalhadores — tanto os que, de sol a sol, manejam uma enxada ou um camartelo, como os que empunham uma caneta — saúdam-se.

Não somos apologistas do salário ganho na ociosidade, como não concordamos com aqueles

## Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do onso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

## ECOS

### OUTRA CRISE

Os últimos anos foram dum extraordinária abundância de pão e vinho. Ceres, famosa deusa da mitologia, despejou constantemente sobre a terra portuguesa a sua cornucópia de soberbos e variados produtos.

Esse facto originou uma crise que pôs em desequilíbrio a economia nacional. Os preços exíguos dos géneros desanimaram os produtores, chegando o Estado a intervir para solucionar o grave problema da excessiva abundância.

Mas como não há fartura que não dê em fome, verifica-se agora uma outra crise, antítese da passada, e ainda de bem



## Pela Imprensa

«O Jornal de Estarreja» — Completou 49 anos de existência o nosso colega «O Jornal de Estarreja», decano dos jornais do distrito, que, sob a competente direcção do nosso amigo, sr. Carlos Alberto da Costa, vem pugnando pelos interesses do concelho donde tira o nome e em prol da humanidade.

Muitos e muitos parabens.

«Correio da Feira» — Entrou no 14.º ano de publicação este nosso estimado confrade da Vila da Feira.

As nossas saudações.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

que, escudados no capital, exploram os que produzem. Saüdando o 1.º de Maio, saüdamos todos os trabalhadores!

## FALTA DE EDUCAÇÃO

«DEPOIS do pão, a educação...» — preceito estabelecido por Danton e proclamado por todos os povos civilizados.

Mas nos centros mais cultos como nos lugares mais sertanejos surgem ainda, por vezes, notas discordantes, demonstrando falta de educação.

Claro está que as populações não são responsáveis pelas selvajarias de meliantes, sentindo-se mesmo indignadas ao constatarem actos impróprios do século XX.

Na sua linguagem pitoresca, mas expressiva, diz o povo que não há rebanho onde não exista uma ovelha ranhosa.

Pois são essas espécies zoológicas, tão nocivas à sociedade, que estão merecendo um rigoroso castigo — a que decerto se não oporá a Sociedade Protectora dos Animais...

## REMATE CÓMICO

ENTRE namorados:

Ele — Meu amor, o que farias se te roubasse um beijo?

Ela — Gritava pelo papá!...

Ele — Então já não me atrevo...

Ela — Mas... é que... o papá não está em casa!...

## Notas falsas

Segundo temos lido nos jornais, continuam a aparecer em circulação algumas notas falsas de 500 e de 1:000 escudos.

Devem, pois, ter muito cuidado os felizes por cujas mãos costumam passar estes preciosos papéis.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

## SPORT

## Foot-ball

No dia 26 p. p. deslocou-se a Santa Comba Dão o grupo de honra do «Sport Club Oliveirense», que ali foi realizar um desafio com o «Sport Lisboa e Dão». O jogo decorreu animado de parte a parte, terminando com o empate de 1-1.

Os nossos rapazes vieram agradavelmente impressionados pela maneira cativante como foram acolhidos e tratados não só pelos jogadores dali, como ainda por todo o povo, tanto no campo como fora d'êle.

A visita será retribuída no dia 24 do corrente, esperando nós que os desportistas e o povo oliveirense saibam receber galhardamente os nossos hóspedes.

No dia 10 do corrente será disputada, no nosso campo, uma valiosa taça de prata, entre os grupos de honra de Póvoa do Forno, Fermentelos, Avelãs de Caminho e Mogofores.

Este interessante torneio está despertando vivo entusiasmo entre as terras que se fazem representar e os desportistas que nele tomam parte.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## LUTUOSA

Dr. Baptista da Cunha

Não nos foi possível, em devido tempo, noticiar, como era nosso desejo, o falecimento do sr. dr. Albano Baptista da Cunha, preclaro cidadão, probo advogado que foi na vizinha comarca de Agueda e que durante muitos anos deu bons conselhos na sua casa de Paradelas.

Lamentando a morte de tão prestante cidadão, enviamos sentidos pêsames a toda a família enlutada, mórmente a seu filho e nosso velho amigo, sr. dr. Henrique da Cunha.

Faleceu há dias em Agueda o velho republicano e considerado industrial, nosso muito amigo, sr. Manuel Alves Pereira, deixando muitas saüdades aos seus numerosos amigos. Paz á sua alma.

Aos doridos, enviamos o nosso cartão de condolências.

— Em Bustos, faleceu, a semana passada, tendo funeral civil, a sr.ª Rosa Ferreira, esposa do sr. Manuel Pardo Novo, mãe dos nossos amigos e assinantes, srs. Albino e Manuel Nunes Pardo, e sogra do também nosso amigo, sr. António Martius Tavares, a quem damos sentimentos, bem como á demais família enlutada.

— Na Palhaça, deixou de existir, em avançada idade, a extremosa mãe da sr.ª D. Aida de Aguiar, zelosa professora naquela freguesia e esposa do nosso amigo, sr. Amândio Martins.

Aos doridos, a expressão do nosso pesar.

## Hinos portugueses

Parece que, no sentido etimológico, os hinos teem a sua origem numa palavra grega, que significa *canto*. Nos tempos mais remotos eram dedicados ás divindades, mas hoje estão transformados em cânticos civicos e guerreiros.

Crêmos que, em Portugal, só em 1820, se executou o primeiro trecho musical neste género — o *Hino da Carta* —, que se attribui a D. Pedro IV, e foi considerado *Hino Nacional* até á proclamação da República, em 5 de Outubro de 1910.

Posteriormente, em 1840, devido a Paulo Midosi, autor da letra, e Froudoni, autor da música, appareceu um outro hino, sem dúvida muito entusiástico e revolucionário — o *Hino da Maria da Fonte*. Começa assim:

Eia ávante, portugueses,  
Eia ávante, não temer,  
Pela santa liberdade  
Triunfar ou perecer!...

E' notável também o *Hino da Restauração*, escrito por Almeida Araujo, com música de Monteiro de Almeida:

Lusitanos, é chegado  
O dia da Redenção,  
Cáem do pulso as algemas,  
Ressurge livre a nação.

A Feliciano de Castilho se deve o *Hino do Trabalho*:

Trabalhai, meus irmãos, que o trabalho  
E' riqueza, é virtude, é vigor,  
Dentre a orquestra da serra e do malho  
Brotam vidas, cidades, amor!

O *Hino Académico* é uma produção interessante e valiosa do estudante Gonçalves Lima, música de Cristiano de Medeiros:

Quando da Pátria  
Sôa o clarim,  
Ninguém nos vence,  
Morremos assim!

Muito conhecido e apreciado na classe operária é o *Hino do 1.º de Maio*, de Gomes Leal e Garrido:

Quem vem já? Quem os mistérios  
Rasga da noite e o pavor?  
Quem faz caixões aos impérios  
Com táboas de fome e dôr?  
Que enorme exército inteiro  
Se aproxima, e que rumor!  
Quem é o tórvo carpinteiro?  
Quem é o tórvo rachador?  
Hurrah! hurrah! respondem mil ecos  
Hurrah! hurrah! — o Trabalhador!

Finalmente, a *Portuguesa*, escolhida para Hino Nacional, após o advento da República, escrito e instrumentado por Lopes de Mendonça e Alfredo Keil:

Heróis do mar, nobre povo,  
Nação valente, imortal,  
Levantai hoje de novo  
O esplendor de Portugal.

Este hino, de feição acentuadamente guerreira e patriótica, foi traduzido para o francês, por Capdeville, nos seguintes versos:

Aux armes, aux armes!  
Sur la terre et sur les mers!  
Aux armes, aux armes!  
Pas d'entrave, pas de fers!  
Allons! ou feu! marchons, marchons!

Xis.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptricas que precise.

## HORAS LIRICAS

## A Canção da Floresta

O' caminheiro cançado,  
que te detens e descanças  
no leito da minha relva,  
à sombra das minhas franças:

Se queres que no meu reino  
eu te dê boa guarida,  
tem amor ás minhas aves,  
nunca lhes roubes a vida.

Não venhas lançar a morte  
nesta verde ramaria;  
não espalhes a tristeza  
onde gorgoeja a alegria!

A' sombra dêste arvoredor  
não sejas, não, caçador:  
quem mata por gôsto as aves  
é malvado e pecador.

Os ninhos onde se criam  
e cantam as avezinhas  
são benditos como os berços  
que embalam as criancinhas.

E' a dôr mais lancinante,  
a dôr da mãe desgraçada,  
que ao vêr o filhinho morto  
Sente a alma esfacelada.

E as aves, se não têm alma,  
sofrem como quem a tem.  
Não as mates, não, que as aves  
São filhas de Deus também.

Caminheiro que procuras  
a sombra destas ramadas:  
descança... mas não te esqueças  
de que as aves são sagradas.

GIESTA.



## DO DIÁRIO DUM ROMANTICO

.....  
«Era linda a rosa que numa manhã primaveril desabrochava no jardim e do qual se tornara a Rainha por dentre as flôres que o povoavam ser a mais bela e cativante.

Que surpresa, que alegria, quando me debrucei na janela do meu quarto, que sobranceira encimava o jardim, e vi apparecer o pequenino botão, minúsculo e gracioso, entre os ramos da roseira até aí despida de encanto e fulgôr.

Pouco a pouco tomou forma, tomou côr, até que na posse de todo o seu esplendor e encanto, se debruçou sobre a janela inebriando-me de mavioso e subtil odor.

Mal amanhecia era a rosa acordada pelo Sol, que beijando-a com os seus Apolíneos raios a enxugava do orvalho da madrugada...

Então tu, soberana do meu jardim, sacudias as pérolas que a geada deixara nas pétalas do teu vestido e arranjavas o teu toucado.

E depois de perfumado o corpo com a essência da Primavera, espreitavas pela janela do meu tristonho quarto de dormir, esperando até que eu já acordado, aí te fôsse beijar e acariciar as pétalas, fôlhos do teu vestido e que cobriam a corôla do teu corpo bem modelado pela Natureza.

Algum tempo se passou; adoe-

José A. P. Silva  
(BARBAÇAS)

Correspondente de várias casas do País e do estrangeiro, encarrega-se de pedir das suas procedências todos os artigos, tais como produtos de perfumaria e beleza das marcas «Nally» e «Benamor» e das marcas de «Santa Clara», especialidades farmacêuticas e todos os artigos para alfaiates e modistas, lanifícios, moldes, métodos de corte, figurinos, etc., etc.

Para adquirir quaisquer destes artigos, basta escrever um simples bilhete postal a José A. P. Silva (Barbaças) — Amoreira do Repolão = OLIVEIRA DO BAIRRO.

ci, nunca mais te podendo vêr; só sentindo o odor que lançavas pela janela e ia alegrar minhas máguas.

Por fim, já bom, sentia-me feliz por novamente poder vêr-te. Mas, quando esperava depôr um cáldo beijo em teu perfumado corpo, tive a decepção cruel de te encontrar sem brilho, amarelada...

Tive pena, e apesar de nada já restar da tua beleza efémera, colhi as tuas pétalas, agora feias, escuras e insensíveis, guardando-as com desvêlo e acariciando-as pela última vez, como despedida do último vestígio, da derradeira lembrança que me restava duma mulher e que Rosa também o era e rainha o fôra de meu coração, que despedaçando-me a alma e calcando-me o ser, partira para muito longe, deixando-me como recordação esta roseira que numa manhã de Primavera medrara á minha janela. E que eu amava por ser o reflexo daquela que eu muito queria e me fugira como esta rosa agora o fez...

.....  
Ao longe, brancas espumas de uma onda senhoril desfazendo-se de encontro ás altas penedias, fazem ecoar por toda esta solidão em que me encontro, um rugido ao mesmo tempo fero e agradável e que juntamente com o sibilar do vento outonal, transformam este recanto num sítio aprazível de encantamento e adorável para a quietude da alma.

O mar, daqui todo visível, qual glauco e mitológico monstro, mostra-se bravo e traiçoeiro por vezes, para aqueles que nele acreditam e procuram desvendar mistérios insondáveis; é êle como espírito de mulher, incompreensível e misterioso; o qual quanto mais se procura analisar menos se comprehendem os tesouros ou precipícios nele encerrados.

Mas também por vezes, qual lago risonho e luminoso, vem o mar espalhar e debater-se em lânguidas ondulações pela orla da praia, como que procurando um ponto que nunca alcança...

E é assim, calmo ás vezes, parecendo querer convidar-nos a um passeio sobre êsse abismo belo, mas temeroso, que nos



subjuga com sorrisos de sereia mas só para nos perder...  
Inconstante é este mar, lindo umas vezes, pérfido outras, mas que atrás como certos olhos verdes e que enganadores o são também.

Foram eles que, incertos como o mar, me lançaram neste suave escaninho, e dos quais me recordo quando olho para as irrequietas águas, parecendo nelas reviver uns suaves e belos olhos que, falsos como este mar que agora odeio, eram misteriosos, incompreensíveis..."

Abril de 1936.

Orlando Courrege.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Agricultores

Manifestai as vossas sementeiras de trigo, centeio, aveia, cevada, fava e grão de bico e as vossas plantações de batata de sequeiro, oliveiras e árvores de fruto. O conhecimento do que se semeia e do que se colhe a todos interessa: aos agricultores e ao Estado, ao Estado sobretudo, para a tempo e horas providenciarem de modo que não se faça sentir a escassez, no caso de más colheitas, ou procurar colocação para os excedentes, no caso de superprodução.

Não há agricultor algum que não saiba a quantidade de sementes que lança à terra e a que na época própria recolhe. O Estado é um grande agricultor. As suas propriedades, que são as de todos nós, ocupam todo o território nacional. Ele precisa também saber o que semeia e o que recolhe.

As declarações são absolutamente confidenciais; constituem segredo profissional para todos os funcionários e nenhum tribunal, repartição ou autoridade pode ordenar ou autorizar exame aos impressos das declarações.

A observação de muitos anos deve já ter-vos convencido de que os manifestos nunca contribuíram para o agravamento de contribuição, nem contribuirão já mais.

Agricultores: cumpri, pois, a lei; fazei os vossos manifestos confiadamente, certos de que do cumprimento deste dever nenhum mal vos resultará e que, dele, poderão até resultar benefícios de que todos possam partilhar.

Não deixeis de efectuar os manifestos nas épocas próprias. Concorreréis, assim, até certo ponto, para a boa administração do País, que é propriedade de todos nós.

Abril de 1936.

O Instituto Nacional de Estatística.

## Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

## VII Brigada Técnica Indicações úteis

AVEIRO

### A' LAVOURA

Recebem-se inscrições de lavradores que desejem oferecer campos para demonstração das culturas de milho e batata, a efectuar pela 7.ª Brigada Técnica da Campanha da Produção Agrícola. Os campos deverão ter mais de 2.000 metros quadrados, de modo a fazerem-se as demonstrações da cultura em talhões de 2.000 metros quadrados, que serão ladeados por talhões testemunhas, cultivados à maneira regional.

Para o estabelecimento dos talhões de demonstração, fornecerão os interessados os estrumes, o trabalho, as sementes e o gado necessário, fornecendo a 7.ª Brigada a adubação química, o material agrícola necessário e a assistência técnica.

Os campos de batata deverão ser localizados em: Costa do Valado, Oliveirinha, Nariz, Barrô, Gafanha e Estarreja; e os de milho em: Oliveira de Azemeis, Over, Estarreja, Murtoza, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Ilhavo, Agueda, Oliveira do Bairro, Vagos, Anadia e Mealhada. Tem preferência os campos que estiverem localizados à beira de estradas, caminhos concorridos, adros de igrejas e junto a locais onde se realizem feiras e mercados.

O Chefe da Brigada,

António de Azevedo Coutinho  
Lobo Alves.

## Pensamentos

Aquele que assiste aos últimos momentos dum moribundo com a mira na herança é como o abutre voando em volta dum cadáver. — *Sêneca.*

O hipócrita é o monstruoso hermafrodita do mal. Fecunda-se a si próprio. Engendra-se e transforma-se a si mesmo. Que reis vê-lo formoso, olhai-o; que reis vê-lo horrível, tornai a olhá-lo. — *Vitor Hugo.*

Uma alma nobre faz justiça mesmo áqueles que lha recusam. — *Voltaire.*

## Agradecimento

Os abaixo assinados agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua esposa, mãe e sogra — Rosa Ferreira — ou de qualquer outra maneira os acompanharam no seu desgosto. Igualmente agradecem ao Ex.º Sr. Professor José de Oliveira, do Troviscal, a boavontade que demonstrou em acompanhar a finada á sepultura com a sua banda de música — o que não lhe foi possível.

Póvoa de Bustos, 24 de Abril de 1936.

Manuel Pardal Novo  
Manuel Nunes Pardal  
Albino Nunes Pardal  
Antonio Martins Tavares

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$450
Telegramas, cada palavra	\$20

## Anodon Philips

Tipo n.º 3003 ou 3009, e rectificador incansável, tipo n.º 1017, compram-se em 2.ª mão.

Dirigir carta, com preço e condições, a esta redacção, ás iniciais A. P.

## Aviso ao público

Abilio Martins, actualmente residente nos Estados Unidos da América do Norte, previne o público em geral de que não se responsabiliza por qualquer dívida contraída por sua mulher, Rosa Ferreira Martins, do lugar do Sobreiro, freguesia de Bustos.  
15-4-1936.

## Casa de negócio

Situada no ponto mais central da vila, trespassa-se ou arrenda-se. Tratar na mesma com o seu proprietário Francisco da Costa Teixeira—Oliveira do Bairro.

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Impermeáveis "Slav,"

Gabardines e casacos de couro

para homem, senhora e criança. Diversos modelos, a dinheiro e a prestações mensais.

Solas ingastáveis «Brockman»

Vende:

ANTÓNIO SIMÕES BARATA

agente com exclusivo em  
OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

SOUCASAUZ & PIMENTA, L.ª

Stands em:

AVEIRO Tel. 190  
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67  
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

Séde e Estação de Serviço:

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Drogaria Medicinal

= DE =

Alfredo Pereira Veiga

BUSTOS

:: Drogas e Produtos Químicos, Especialidades Farmacêuticas, dos melhores Laboratórios nacionais, Acessórios de Borracha, Agua Oxigenada, Creolina, Tintas Betuminosas, Limpa metais, por junto e a retalho :: :: :: :: ::

Comissões, Consignações e Representações.

## Atenção

Alfaiate habilitado em todos os trabalhos para homens e senhoras, vai aos dias para casas particulares. Faz um preço económico. Melhores referências darão casas onde tem trabalhado. Todas as chamadas devem ser feitas em carta fechada, ou dirigir-se ao próprio

José A. P. Silva  
(Barbaças)

Amoreira do Repolão  
OLIVEIRA DO BAIRRO

## Colmeias Móveis

Mudança áabelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

## Livros Escolares

VENDE

António Simões Barata  
OLIVEIRA DO BAIRRO

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

## Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

## Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira  
O IÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

## Máquina

DE DISTILAÇÃO D'AGUARDENTE, uma coluna. Vende-se em completo estado de nova. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

## Abilio Nápoles

ADVOGADO

AGUEDA

Aceita procurações na comarca de Anadia. Aos domingos, até ás treze horas, pode ser procurado em Barrô.

## Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Motor a gazolina

Vende-se um motor de 7 cavalos, em bom uso, marca «Lister». Quem de-sejar comprar, dirija-se a Albano Pedro—BUSTOS.



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
**OFICINA DE CANTARIA**  
 — DE —  
**ANTÓNIO DE FREITAS**  
 (VIUVA)  
**Mamarrosa**

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
**TANGLEFOOT**

Protegei as vossas árvores applicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saúde usando este incomparavel insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

**ANTÓNIO SIMÕES BARATA**

OLIVEIRA DO BAIRRO

**SULFÓCICA**

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.<sup>a</sup>**

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

SANTOS DELGADO

**Tratado Geral de Agricultura**

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

**Biblioteca Agricola**

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

**Elisio Sucena**

— E —  
**Almeida Ribeiro**

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia' onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

**"Alma Popular,"**

**Assinaturas**

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha . . . . .	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

**Anúncios e comunicados**

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
**António Luis Pisco**  
**Sarreiro**

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

**Trabalhos**  
**Tipográficos**

— EM —

**TODOS OS GÉNEROS**

Carimbos de borracha

Executam-se na

**TIP. POPULAR**

EM

Oliveira do Bairro

**Ferreira da Costa**

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

**Guias de depósito**

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

**Lourenço de Almeida**

Solicitador encartado

OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
**Fabrica Cerâmica**  
**GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>**

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

**Agueda**

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

VINHO MOSCATEL

**S. LOURENÇO**

**Manuel de Matos Ala**  
**BUSTOS**

**AZEITES** Mendes, Aires & Rodrigues, L.<sup>da</sup>

(TELEFONE — 82)

**Torres Novas**

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros. Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados.

Armazem de grão de bico.

Enviam preços, ou o seu viajante e representante

**AUGUSTO COSTA**

Quinta Nova — Pessegueiro do Vouga

Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Wisky. Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. — O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saúde.

**Extractor Pinhão**

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcatruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Sr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

**Ver para crer!**

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

**Joaquim de Oliveira Sérgio**

OUCA — VAGOS